

AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO E DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DO MUNICÍPIO DE COTIA (SP, BRASIL) SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL

Thaiana Cristina de Camargo¹; Eduardo Fernandes Bondan^{1,2}; Maria Anete Lallo^{1,2}

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de grande importância médica e veterinária, transmitida por mosquitos do gênero *Lutzomyia* nas Américas. A leishmaniose é endêmica em alguns municípios do Estado de São Paulo e se observa um avanço da doença, fato que demanda a adoção de medidas preventivas. Avaliou-se o nível de conhecimento que a população e os médicos veterinários do município de Cotia (SP) possuem sobre a leishmaniose, visando a fornecer subsídios a programas de prevenção da doença. Foram entrevistados 860 indivíduos, selecionados aleatoriamente, dentre as pessoas que possuíam um ou mais cães. Os participantes foram sorteados em número proporcional à quantidade de domicílios existentes em cada um dos 43 bairros e responderam a um questionário fechado e pré-codificado. Para a avaliação do nível de conhecimento dos médicos veterinários das 36 clínicas existentes em Cotia, aplicou-se um questionário específico, preenchido voluntariamente pelos mesmos. Empregou-se o teste Qui-Quadrado, com nível de significância de 5%. Dos 860 entrevistados, 98,6% afirmaram não ter conhecimento prévio sobre a LV. Houve associação estatisticamente significativa entre a renda familiar (maior que 6 salários mínimos) e o nível de conhecimento sobre a doença ($p=0,0004$). A maior parte da população (98,8%) revelou desconhecimento quanto à forma de transmissão da LV. Nenhum método de prevenção no cão era adotado por 99,2% dos entrevistados, e 99,8% dos proprietários de cães nunca tinham ouvido falar sobre a vacina canina contra a LV. O inquérito demonstrou que o conhecimento sobre os principais sinais clínicos da LV em cães eram conhecidos por 38% dos médicos veterinários entrevistados, e que 62% deles orientavam seus clientes quanto à prevenção da LV. Pode-se concluir a população de Cotia possui pouco conhecimento sobre a LV, elemento que pode contribuir para a disseminação desta doença, já descrita no município.

¹ Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul);

² Universidade Paulista (UNIP). E-mail: anetelallo@uol.com.br